

# Futuras estrelas já estão definidas

A Constituinte será o debate ideológico ou o confronto de grandes personalidades? Em qualquer dessas hipóteses, porém, dos 359 parlamentares que a integrarão, 10 nomes são citados, quase de imediato, por todos os que, no Congresso, procuram identificar suas futuras estrelas.

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), é considerado, por todos, como o maior nome da Constituinte. Em segundo lugar, os progressistas incluem o senador Mário Covas, também do PMDB de São Paulo, enquanto os mais conservadores preferem o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA). Afonso Arinos é o consenso como jurista.

## TEMAS

A maioria absoluta do PMDB, quer na Câmara quer no Senado, não assegura ao partido o controle da Constituinte em temas polêmicos. O próprio Ulysses Guimarães já admitiu essa dificuldade, que pretende administrar na reunião dos eleitos, convocada para 3 de dezembro vindouro.

O drama do PMDB é que, como acentua o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli (RS), não tem consistência ideológica. Há, no partido representantes de todas as correntes, que terão de se posicionar sobre temas como o di-

reito de propriedade, a distribuição de renda, a reforma agrária, o direito de greve, etc.

As contradições do PMDB se revelarão, também, na discussão sobre a duração do mandato do atual Presidente da República e na atribuição das Forças Armadas em relação à segurança interna. Ulysses quer um mandato de quatro anos, mas o presidente José Sarney tem amigos importantes do PMDB e poderá frustrar seus intentos.

A convicção predominante no Congresso é de que na Constituinte a definição dos 559 parlamentares será em termos ideológicos. Como prevê Chiarelli, haverá grupos e mais grupos, que poderão se interpenetrar conforme o tema em debate. O que será a liderança nesse processo é quase imprevisível. De qualquer forma, ela resultará do valor pessoal do parlamentar, de sua capacidade de representar uma corrente de pensamento.

A delicadeza do processo pode ser expressa na questão da liderança do Governo na Constituinte. Os observadores políticos acreditam que essa tarefa caberá ao senador Mário Covas, o mais votado no País, um homem elogiado por todos. Lembram alguns que, em 1969, quando Covas foi casado, Passarinho, na época ministro do Trabalho, la-

mentou o fato. Covas será, porém, o líder do PMDB ou o líder do Governo Sarney? Só o futuro responderá a indagações como essa.

## CONSENSO

Nas especulações sobre as futuras estrelas da Constituinte são citados dezenas de nomes. Contudo, dez futuros constituintes são incluídos, por todos, entre os 15 primeiros nomes citados. São eles: Ulysses Guimarães (PMDB-SP), Mário Covas (PMDB-SP), Jarbas Passarinho (PDS-PA), Afonso Arinos (PFL-RJ), Nelson Carneiro (PMDB-RJ), Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP), Roberto Freire (PCB-PE), José Richa (PMDBPR), Delfim Netto (PDS-SP) e Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP).

Fora desses as citações são inúmeras. Há até o raciocínio de que o deputado Sarney Filho (PFL-MA) será importante porque representará o pensamento de seu pai, José Sarney, o que dará projeção ao deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI), o amigo íntimo de Ulysses Guimarães. Alguns nomes são desconhecidos politicamente, como Luiz Andrade Ponte (PMDB-RS), presidente da Câmara Brasileira de Construção.

Dos conhecidos, destacam-se: Severo Gomes (PMDB-SP), Roberto Campos (PDS-MT), Cristi-

na Tavares (PMDB-PE), Egidio Ferreira Lima (PMDB-PE), Fernando Lyra (PMDBPE), Thomaz Nonô (PFL-AL), Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), Fernando Santana (PCB-BA), Prisco Viana (PMDB-BA), Afonso Camargo (PMDB-PR), Mauro Borges (PDC-GO), Amaral Neto (PDS-RJ), Bocaiuva Cunha (PDT-RJ), Maurício Corrêa (PDT-DF) e Pompeu de Souza (PMDB-DF).

Pimenta da Veiga (PMDB-MG), Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), Flávio Bierrembach (PMDB-SP), Alberto Goldman (PCB-SP), Francisco Dornelles (PFL-RJ), Wilson Martins (PMDB-MS), Afif Domingues (PFL-SP), Hélio Duque (PMDB-PR), Dirceu Carneiro (PMDB-PR), José Fogaça (PMDB-RS), Albano Franco (PFL-SE), Luiz Viana (PMDB-BA), Jutahy Magalhães (PMDB-BA), Hugo Napoleão (PFL-PI) e Alfredo Campos (PMDB-MG).

Alguns desses nomes poderão crescer ou perder importância conforme o nível do debate e se este tiver características políticas, econômicas ou sociais. Poderão, é claro, aparecer surpresas. Ninguém sabia da existência de Maximiliano Robespierre quando o Terceiro Estado foi convocado na Revolução Francesa.